AGENTE PROMOTOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM.
OBRA: PROJETO PAISAGÍSTICO DO ACESSO PRINCIPAL AO MUNICÍPIO DE VARGEM/SC
LOCAL: ENTRONCAMENTO DA RUA ANTÔNIO DE ARAÚJO COM A BR 282- CENTRO – VARGEM - SC
ÁREA: 727,81 M²
DATA: DEZEMBRO DE 2023.

MEMORIAL DESCRITIVO

1 OBJETIVO:

O Presente Memorial tem por objetivo, especificar as características e os materiais para a obra de paisagismo no acesso principal ao Município de Vargem – SC, contemplando uma área total de 727,81 metros quadrados. A praça é composta por passeios, canteiros de paisagismo, letreiro “EU AMO VARGEM” e iluminação, mastros e bandeiras.



Figura 01 – Perspectiva Esquemática 3d do projeto.

2 RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

O “Projeto” terá sua “Responsabilidade Técnica” anotada perante o CAU-SC, conforme RRT dos Profissionais pertencentes ao corpo técnico da AMPLASC – Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina.

- Arquiteta e Urbanista Gabriela Baby Braga

3 PROJETOS

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra.

Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de fôrma como se figurassem em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.

3.1 APROVAÇÕES

Os serviços serão executados em estrita e total observância às indicações constantes dos projetos fornecidos pela contratante e referidos neste memorial descritivo.

Os projetos fornecidos pela contratante deverão estar devidamente aprovados pelos órgãos competentes da Prefeitura Municipal.

Cabe a construtora o fornecimento de ART (CREA) ou RRT (CAU) sobre execução da obra, vinculada a do respectivo projeto, fornecido este pela contratante e a art. de projeto e execução das fundações e da estrutura da referida obra.

4 FASES DA OBRA

4.1 SERVIÇOS INICIAIS

O contratado também deverá manter em local visível a placa de obra em chapa de aço galvanizado e estrutura de madeira com dimensões de 1,50 x 3,00m, durante a vigência da obra.

Deverá ser executado almoxarifado para a guarda dos materiais e equipamentos em chapa de madeira compensada com as dimensões de 2,00x2,00m e sanitário e vestiário também em chapa compensada com dimensões de 1,50x2,00m.

4.2 PASSEIOS

Os passeios deverão ser executados em concreto desempenado, o qual configura-se como um pavimento de concreto monolítico, executado “in loco”, que recebe um tratamento na superfície, no mesmo instante em que é feita a sua concretagem. A resistência de concreto deverá ser de 25 Mpa.

Componentes para execução:

• Concreto usinado: Pré-misturado e fornecido na obra em caminhões-betoneira. Resistência a compressão de 30Mpa.

• Endurecedor de superfície: pigmento que forma uma película superficial completamente incorporada ao concreto, através do processo de “queima” no momento da execução da concretagem.

• Selante: tem a finalidade de dar o acabamento final ao pavimento, que neste caso será antiderrapante. Um granulado antiderrapante será aplicado nos selantes, pois este local exige especialmente um cuidado maior com o tráfego.

Etapas para execução:

Preparação do subleito – A primeira providência a ser tomada é verificar a camada de subleito. Esta camada pode ser constituída de solo natural do local ou solo de empréstimo. Devem ser observados, e reparados quando necessário, os seguintes detalhes:

• O solo utilizado não pode ser expansível – não pode inchar na presença de água.

• A superfície não pode ter calombos nem buracos.

• O caimento da água deve estar de acordo com a especificação do projeto.

• A superfície deve estar na cota prevista em projeto.

• Deve ser compactado em camadas de 15cm, dependendo das condições locais. Antes da compactação deverão ser passadas todas as tubulações de energia elétrica, água e esgoto. No passeio externo onde existirem caixas de passagem de energia, telefonia, água ou esgoto, se necessário, deverão ter suas tampas levantadas 20 deixando no nível do piso a ser executado. Este nivelamento é executado, dependendo da situação, com uso de pequenos blocos cerâmicos ou de concreto, assentados sobre argamassa de cimento e areia ou somente com argamassa de cimento e areia quando a altura de levantamento for pequena.

Preparação da base - Após a execução do subleito será executada a camada granular, que servirá de base para lançamento do concreto. Tem a função de regularizar, nivelar e dar declividade ao piso. Deve-se fazer o espalhamento do material granular (brita graduada) em camada com espessura de aproximadamente 6,00cm. A base deverá estar perfeitamente nivelada e regularizada, de modo que não interfira na qualidade final do pavimento. Sobre a base regularizada e compactada nas cotas de projeto, as fôrmas de madeira serão fixadas com ponteiros a cada um metro, no máximo, de modo a suportarem, sem deslocamento, os esforços inerentes ao trabalho. O topo das fôrmas deverá coincidir com a superfície de rolamento prevista, fazendo-se necessária a verificação do alinhamento e do nivelamento (respeitando as especificações de projeto). Deverá ser feita a verificação de fundo de caixa. Não é admitida, ao longo de toda a seção transversal, espessura inferior à especificada no projeto. O posicionamento das fôrmas e a espessura devem seguir sempre as orientações do projeto. As fôrmas deverão ser untadas de modo a facilitar a desmoldagem.

Distribuição da Ferragem – Com o objetivo de evitar fissuras de retração e aumentar a resistência da calçada será executada armação em tela de aço soldada nervurada aço CA-60 4,2mm, malha 15x15cm.

Derramamento e espalhamento do Concreto usinado (Fck 30 Mpa) - O concreto simples deverá ser pré-misturado e fornecido na obra em caminhões-betoneira, por empresas especializadas, atendendo às características pré-definidas. O fornecimento de concreto deve ser programado de acordo com a frente de serviço que está apta a receber o concreto. Assim evita-se desperdício ou falta de material. O piso será executado em concreto usinado, com espessura mínima de 6cm. A colocação dos 21 equipamentos de ginástica deverá obedecer às normas do fabricante dos equipamentos. O lançamento do concreto será feito em faixas longitudinais, sendo o seu espalhamento executado pela passagem de réguas metálicas deslizando sobre as “mestras” niveladoras executas em concreto ou utilizando-se as formas como mestras.

Sarrafeamento do Concreto – Imediatamente após o adensamento deve começar a operação de sarrafeamento do concreto, realizada com régua metálica e movimento de vaivém, até que se obtenha uma superfície plana. O atraso desta etapa comprometerá todas as demais.

Rebaixamento do Agregado – O rebaixamento de agregado é executado com o rolo rebaixador. A finalidade desse procedimento é garantir maior adensamento do concreto e trazer a argamassa para a superfície, evitando o afloramento dos agregados e aumentando a resistência do concreto.

Desempeno da área concretada - O desempeno do concreto deverá ser executado com desempenadeira float de magnésio ou alumínio, provida de cabo longo e com 1,50m de comprimento no mínimo, para eliminar as depressões e ressaltos, garantindo a regularidade superficial do pavimento. O objetivo é permitir a homogeneização e abertura dos poros do concreto antes da aplicação do endurecedor de superfície.

Juntas de dilatação e Lavagem - Após a secagem da superfície deverão ser executadas juntas de dilatação para evitar o aparecimento de fissuras. Estas juntas devem ser feitas com máquina de corte utilizando disco diamantado com profundidade de corte de 1/3 da espessura do piso. Os locais dos cortes são definidos e marcados com régua e lápis de superfície. As juntas transversais deverão ser retilíneas em toda a sua extensão, perpendiculares ao eixo longitudinal do pavimento. Para finalizar o processo, deve-se realizar uma lavagem com água, a fim de retirar o desmoldante da superfície.

Após a secagem do concreto, o piso deverá ser pintado com tinta acrílica semi-brilho na cor cinza.

4.3 MEIO-FIO

O meio fio de concreto à ser executado será moldado ‘’in loco’’ com o auxílio de extrusora. A resistência do concreto utilizado no meio fio deverá ser de no mínimo 20Mpa. As dimensões do meio fio deverão ser de 15x30cm (base=15cm e altura=30cm). Os meios fios executados devem ficar perfeitamente alinhados e nivelados. Deverá ser executada uma junta de dilatação a cada metro. Após a execução do meio fio será realizada a pintura por meio de tinta acrílica.

4.4 INSTALAÇOES ELÉTRICAS

As instalações elétricas para iluminação deverão ser executadas a partir do padrão de energia existente no local.

Os pontos de iluminação serão locados conforme identificação em projeto, sendo que a fiação deverá ser subterrânea.

4.5 MASTROS

Deverá ser executado uma base em concreto armado para colocação dos mastros das bandeiras com dimensões de 6,00 (comprimento) x0,70 (largura) x0,50m (altura), a qual deverá receber acabamento em pintura texturizada acrílica na qual deverão ser fixados 2 mastros em aço galvanizado com 5,00 metros de altura e 1 mastro com 6,00 metros de altura.

A empresa executora também deverá ser responsável pelo fornecimento e colocação das bandeiras:

- 1 Bandeira oficial do Brasil 100% poliéster bordada, dimensões de 1,35x1,93m;
- 1 Bandeira oficial de Santa Catarina 100% poliéster bordada, dimensões de 1,35x1,93m;
- 1 Bandeira oficial de Vargem 100% poliéster bordada, dimensões de 1,35x1,93m;

4.6 LETREIRO

O letreiro será instalado sobre uma base em concreto armado com dimensões de 12,52 (comprimento) x1,05 (largura) x0,65m (altura) com pintura texturizada acrílica na cor cinza.

O letreiro deverá ser confeccionado em ACM 3mm com estrutura metálica interna a fim de manter a fixação e estabilidade ao letreiro. As cores deverão seguir as especificações do projeto arquitetônico.

4.7 PAISAGISMO

Antes do plantio das espécies vegetais deverá ser executado a preparação e adubação do solo.

A localização do plantio das vegetações deve seguir a planta de paisagismo.

O plantio das mudas deve ser cuidadoso, evitando-se o dobramento do sistema radicular que pode causar a morte da planta em períodos mais tardios. No ato do plantio deve-se deixar uma superfície côncava no entorno da muda para captação de água da chuva ou irrigação. 53 A irrigação deve continuar por um período de 90 dias. Nos primeiros 30 dias a irrigação é diária, nos 60 dias restantes é de forma alternada (dia sim e dia não).

O tamanho das covas para plantio pode variar de acordo com o tamanho solicitado em projeto para a muda.

As plantas estão especificadas abaixo:

- Grama Esmeralda



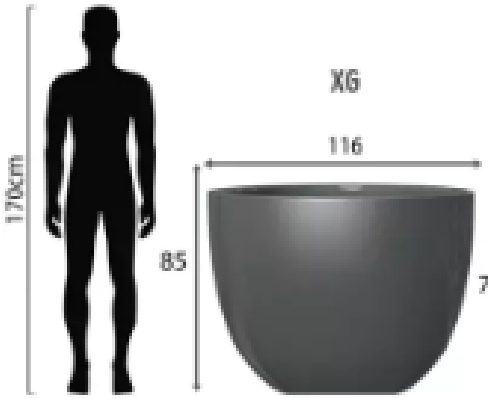
- Flores da Estação (serão definidas conforme estação da execução do projeto)



- Palmeira Phoenix



As palmeiras Phoenix deverão ser plantadas em vasos de fibra de vidro, conforme dimensões e modelo das imagens abaixo.

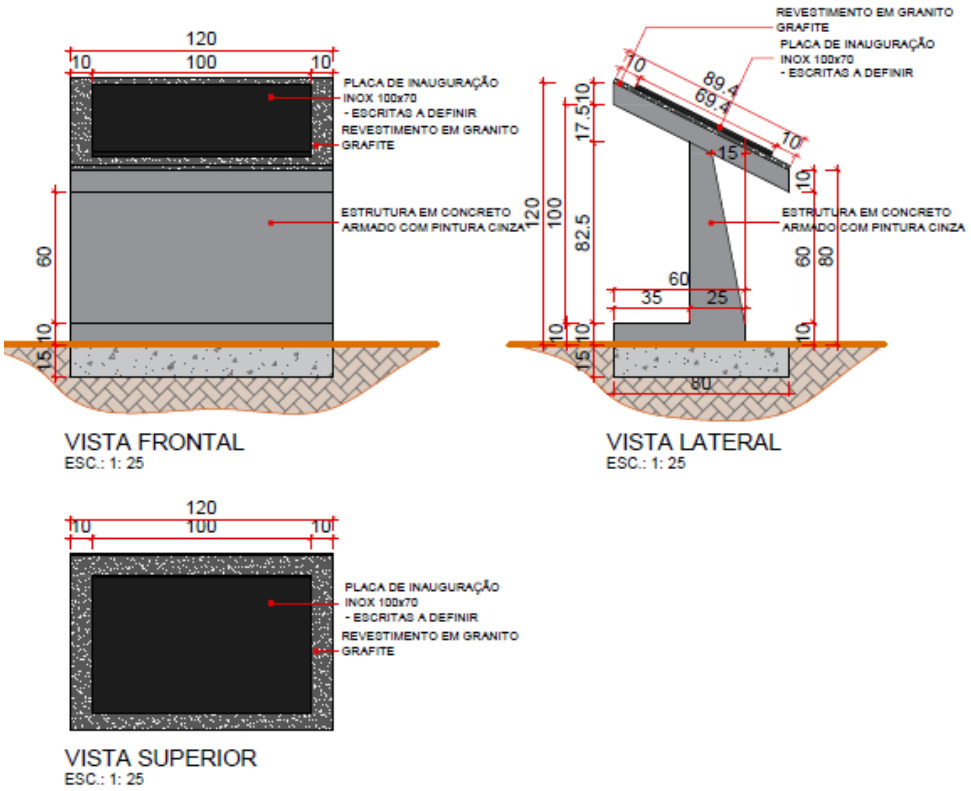




5 SERVIÇOS FINAIS

Deverá ser executado totem para colocação de placa de obra em concreto armado com tampo em granito e placa inox. As informações a serem impressas na placa deverão ser fornecidas pela administração municipal por meio do fiscal da obra.

DETALHE PLACA DE INAUGURAÇÃO



6 TERMO DE RECEBIMENTO DA OBRA

Dar-se-à a obra como concluída, quando a fiscalização, por intermédio de vistoria técnica, observar que o funcionamento do prédio está dentro das prescrições constantes do presente memorial e dentro das normas técnicas de execução de serviços desta natureza; além disso, a empreiteira, responsável pelos serviços apresentar o certificado de quitação do INSS, além do “HABITE-SE” da Prefeitura Municipal.

NOTA

Todos os materiais a serem utilizados e empregados na obra devem ser de primeiríssima qualidade, e caso haja divergências entre o Projeto e o Memorial, prevalecerá sempre às prescrições do Memorial.

Responsáveis Técnicos da AMPLASC:

Gabriela Baby Braga
Arquiteta e Urbanista
CAU A 99707-2